



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

REQUERIMENTO Nº DE - CMA



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, a criação de Subcomissão Temporária, composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes, para, no prazo de 90 (noventa) dias, propor políticas públicas, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um **Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável**, também conhecido como **Big Push Ambiental**, e que alavanquem investimentos nacionais e estrangeiros para produzir um ciclo virtuoso de crescimento econômico, gerador de emprego e renda, redutor de desigualdades e brechas estruturais e promotor de sustentabilidade. A Comissão será intitulada **Brasil Século XXI** e ainda debaterá propostas de políticas com enfoque na economia 4.0.

JUSTIFICAÇÃO

A taxa de desemprego no Brasil está na casa de 12,7% no trimestre encerrado em março, atingindo 13,4 milhões de pessoas, segundo dados divulgados nesta terça-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se da maior taxa de desemprego desde o trimestre terminado em maio de 2018. Para o crescimento do PIB deste ano, a previsão do mercado

financeiro **recuou de 1,45% para 0,81%** na semana passada e já se fala em recessão técnica no primeiro semestre de 2019. O quadro no Brasil é de franco agravamento da crise econômico e social, sendo que a desigualdade de renda atingiu o maior patamar já registrado, conforme recentemente divulgado pela Fundação Getúlio Vargas*.

A rede de proteção social está em colapso com a rápida deterioração do ambiente econômico. O Governo Federal tem dirigido sua atenção para uma política econômica que não tem sido capaz de apontar soluções para crise do emprego e da renda. Assim, há um senso de urgência para que esta Casa Alta do Congresso Nacional, considerando sua tradição, apresente propostas que ajudem o país a superar essa grave crise. Contudo, o desafio que se apresenta também deve ser enfrentado a partir de um arcabouço de pensamento que privilegie um conjunto de iniciativas que produzam um ciclo virtuoso de crescimento econômico, geração de empregos, desenvolvimento de cadeias produtivas, diminuição da pegada ambiental e dos impactos ambientais, ao mesmo tempo em que recupera a capacidade produtiva do capital natural, tudo isso junto e ao mesmo tempo.

Os substanciais investimentos necessários para tornar a economia brasileira mais resiliente e baixa em emissões de carbono, cujas estimativas variam entre R\$ 890 bilhões e USD 1,3 trilhões até 2030**, podem dar impulso a um novo ciclo de crescimento econômico com maior igualdade no país. Se por um lado, a crise da sustentabilidade impõe novos contornos, dados pelos limites da biosfera, nos quais o desenvolvimento poderá ocorrer, por outro lado, traz novos motores do crescimento econômico com maior igualdade, incluindo os investimentos resilientes e de baixo carbono. A transição para uma matriz produtiva e de consumo sustentável, resiliente e de baixa emissão de carbono pode ser uma alavanca para mudar estruturalmente o estilo de desenvolvimento. O Big Push Ambiental, ao fundir temas estruturais do desenvolvimento latino-americano

com o da sustentabilidade, marca a crescente importância da inseparabilidade desses temas***.

Com efeito, a promoção de uma **Agenda Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com base em uma nova matriz de desenvolvimento sustentável**, somente será efetiva em conjunto com a sociedade, representada por representante dos diversos setores sociais e econômicos, como fruto de um processo de produção baseado no diálogo entre os mais variados atores sociais. Por essa razão, caso a presente proposta logre êxito, será fundamental que se promova um amplo debate com representantes de lideranças sindicais, empresariais, sociais; personalidades do mundo das Ciências, do Direito, do Meio Ambiente; intelectuais e ativistas da cidadania, com o firme propósito de construção de propostas legislativas de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um **Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável**, cuja competência se encontra inserida no âmbito de atuação da Comissão do Meio Ambiente.

Em face de todo o exposto, solicito o apoio dos nobres pares para que possamos levar adiante essa iniciativa.

*<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/21/desigualdade-de-renda-no-brasil-atinge-o-maior-patamar-ja-registrado-diz-fgvibre.ghtml>

**5. BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento (2017). 6. IFC - International Finance Corporation (2016)

***O Big Push Ambiental no Brasil Investimentos coordenados para um estilo de desenvolvimento sustentável

Requeiro, nos termos do art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, a criação de Subcomissão Temporária, composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes, para, no prazo de 90 (noventa) dias, propor políticas públicas, de reformas estruturais e de desenvolvimento econômico e social, que representem um Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento Sustentável, também conhecido como Big Push...

Sala da Comissão, 13 de agosto de 2019.

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)

